

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 228 • 23 de Fevereiro de 2001



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS / COMPRAMOS
APARTAMENTOS / MORADIAS
VIVENDAS / LOTES
TERRENOS / QUINTAS

PROLIFERAM POR AÍ
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS
QUE ALÉM DE FRAUDES
SÃO UM RISCO PARA O
CLIENTE. **EVITE-AS**

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS PARA O CLIENTE
Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA - UM SERVIÇO DE QUALIDADE**
Largo Dr. Fonseca Lima, 5-Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE

VISITA OFICIAL DE SECRETÁRIO DE ESTADO A ESPOSENDE



No passado dia 15, o Secretário de Estado da Administração Marítima e Portuária, José Junqueiro, visitou oficialmente Esposende.

De notar que, recentemente, este membro do governo estivera, a título particular, em Esposende, onde explanou, no Auditório da Biblioteca Municipal, o seu pensamento sobre a barra e as docas de recreio de Esposende.

Nesta visita oficial, José Junqueiro

trouxe, à população de Esposende, a promessa, que frisando como certeza, que vão ser resolvidos os problemas que afectam a zona ribeirinha, nomeadamente a construção da barra do Cávado e recuperação das docas de recreio e pesca.

Depois de uma visita a vários locais da zona ribeirinha, o Secretário de Estado deixou claro que a barra do Cávado irá ser construída, e que o concurso de adjudicação das

(Continua na Pág. 3)

PSD DE ESPOSENDE EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA



No dia 13, o Partido Social Democrata fez a apresentação pública da nova Comissão Política Concelhia, que, recentemente, foi eleita.

Os Socias Democratas esposendenses aproveitaram, também, para se pronunciarem sobre as próximas eleições autárquicas.

O novo presidente da Comissão Política, João Cepa, referiu que o PSD vai concorrer sozinho às eleições autárquicas, a realizar no próximo mês de Dezembro. Com esta afirmação, o novel presidente desfez quaisquer dúvidas sobre uma possível aliança com o CDS/PP.

A Comissão Política, que agora tomou posse, apresentou, na sua carta de intenções, como objectivos para 2001, aumentar o número de militantes, modernizar o funcionamento dos serviços do partido e promover espaços de informação e debate sobre temas da actualidade. É, também, um objectivo primordial vencer as eleições Autárquicas no concelho.

A estratégia eleitoral autárquica do PSD de Esposende, segundo a nota da Comissão Política, assentará na capacidade política e técnica e o respeito e credibilidade junto dos eleitores. Porque o Poder Local é o nível de participação política que menos se deve esgotar na lógica partidária, é intenção do PSD incluir nas suas listas cidadãos independentes. Também é intenção desta Comis-

são Política, responder ao crescente apelo das mulheres, no sentido da maior participação política, em nome da igualdade de oportunidades.

No final do discurso de apresentação das linhas mestras do programa do partido em Esposende, o presidente da Comissão Política, dispôs-se a responder às questões que os jornalistas presentes lhe colocaram.

À pergunta sobre quais serão as prioridades, caso vença as próximas eleições, na gestão do concelho, João Cepa respon-

(Continua na Pág. 6)

Para Falar da Barra...

(Ver página 2)

Nova Legislação Fiscal

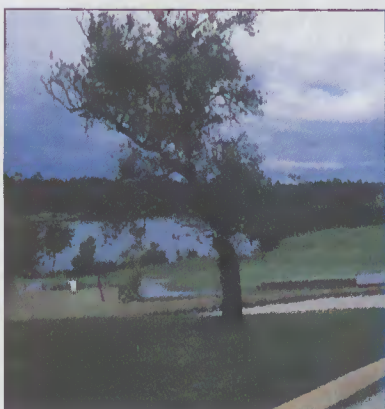
(Ver página 2)

"O Minhoto - Troféus Desportivos"

(Ver página 3)

"Desabafo"

(Ver página 12)



GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE

morar SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVI2 | RUA PEDRO/HOMEM DE MELO, 56, 6º, 53 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969050 - FAX 053.969068

PARA FALAR DA BARRA...

Esteve em Esposende, no passado sábado, dia 10, o Secretário de Estado da Administração Portuária, Dr. José Junqueiro.

A convite da secção local do Partido Socialista, e acompanhado pelo Presidente da Distrital do PS, Eng.º Joaquim Barreto, reuniu no auditório da biblioteca Municipal, numa sessão de militantes, mas aberta ao público em geral.

Apresentou os convidados o Dr. Tito Evangelista, presidente da Comissão Política do PS de Esposende, que historiou as necessidades da nossa barra e as várias intervenções porque esta passou ao longo de séculos.

Lembrou o velho sonho dos esposendenses que é ver a sua barra a deixar entrar e sair pequenos barcos a toda e qualquer hora.

Por sua vez, o Secretário de Estado lembrou a promessa do seu antecessor, Narciso Miranda, e calendarizou a obra realçando o seu empenhamento pessoal para que ela vá por diante. Obra que será posta a concurso em meados de Abril, para apreciação do impacto ambiental.

Disse existirem duas alternativas, e só avançará a segunda, na eventualidade de a primeira não passar no teste ambiental...

Por isso, e como a discussão

pública leva sempre 3 a 4 meses, prevê-se que, depois de todas etapas burocráticas, as obras comecem lá para os princípios de 2002.

Mas, para minorar as péssimas condições da barra, e atendendo à necessidade urgente que os pescadores têm de ir ao mar, ele próprio já delineou uma intervenção urgente que contará de dragagem da barra e do leito do rio, até à doca de pesca.

As areias retiradas do leito irão reconstruir a restinga, na margem esquerda.

Por outro lado, pensa-se intervir também a nível do paredão de enrocamento, que vai do Salva Vidas até ao cais da barra. Será feita uma abertura entre o paredão e o cais, tal como havia antigamente, para que as águas recolhidas no interior possam vaziar por essa abertura.

Será fechada a existente em frente do hotel Suave Mar.

Presentes a esta reunião a Associação de Pescadores, militantes e simpatizantes do PS, e pessoas interessadas no assunto, além de vários jornalistas. Houve um período de perguntas e respostas que percorreu quase toda a assembleia que, no final, se mostrou confiante na certeza de que desta vez vamos ter barra.

NOVA LEGISLAÇÃO FISCAL

O Orçamento de Estado trouxe várias alterações à Legislação fiscal, as quais irão afectar o dia a dia dos pequenos empresários e prestadores de serviços, aqueles que tiverem um volume de vendas inferior a 2.500 contos mensais.

Foi criada a chamada Tributação Simplificada que, apesar de fazer transparecer uma menor necessidade de formalismos, por parte do contribuinte, pelo contrário o obrigam, na mesma, a fazer a sua escrituração por causa do IVA e só simplificaram a forma como são tributados. E serão mais pesadamente tributados, e de que maneira!

Será sempre considerado que as empresas, mesmo sem actividade, têm um mínimo de lucro, perto de 1000 contos, e metade disso para os individuais.

Construtores civis, confeccionadores a feito, engenheiros, comissionistas e outros prestadores de serviços serão tributados, independentemente das despesas apresentadas, por um lucro equivalente a 65% das vendas. No caso de comerciantes ou restaurantes a taxa de lucro a considerar será de 20% das vendas, o que faz que, por exemplo, um pequeno supermercado, que também facture 26.000 contos e que tenha compras de mercadorias de 21.000 contos e despesas gerais e salários de 4.000 contos, terá um lucro real de 1.000 contos, enquanto, pelo Regime simplificado, terá um lucro fiscal de 5.000 contos, passando dum imposto quase nulo para cerca 1.000 contos de IRS.

Para ultrapassar esta situação, os contribuintes só o poderão fazer optando por ter contabilidade organizada, com o conseqüente acréscimo de encargos.

De referir, ainda, que, a partir deste ano, o Fisco considerará determinados sinais exteriores de riqueza, como a compra de viaturas de mais de 10.000 contos ou imóveis superiores 50.000 contos, presumindo daí determinados rendimentos e as contas bancárias utilizadas para os negócios poderão ser consultadas pelo Fisco, em determinadas circunstâncias.

AB

VILA CHÃ VAI TER PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

No passado dia 18, foi assinado o Contrato-Programa com a Junta de Freguesia de Vila Chã para a construção de um Pavilhão Gimnodesportivo naquela freguesia.

Este protocolo insere-se, a exemplo de outros, na forma de incentivo à prática desportiva de todas as pessoas.

TESOURADAS

VOCÊ FOI À TROPA?

Alguma coisa não bate certo quando pessoas que nos visitam perguntam a habitantes natos desta cidade e que nela cresceram e daqui nunca arredaram pé, onde fica isto ou aquilo, se funciona ou não, como se pode visitar ou até por onde se entra. Vem isto a propósito de um caso que presenciei. Há dias quando precisei de me deslocar a um estabelecimento comercial e quando passava no Largo Abstracto (Largo dos Peixinhos) meia dúzia de turistas olhavam o museu, como boi que olha para um palácio; ora espreitando a Rua Arquitecto Ventura Terra, ora espreitando a Rua Barão de Esposende. Queriam visitar o Museu já que num roteiro qualquer ele estava referenciado nesta cidade como lugar a visitar. Parei e pus-me a presenciar a evolução da procura da entrada, já que pelo que vi, compreendi que procuravam a entrada. Interrogavam-se se estaria fechado já que a porta, que deveria ser a porta de entrada, estava fechada, como se de um muro de betão se tratasse. Por sinal perto dos turistas passava um senhor nascido e criado nesta santa terra a quem se dirigiram perguntando se o Museu estava aberto ou por onde se entrava. Este respondeu que não sabia, ao mesmo tempo que me chamava e me perguntava se eu sabia por onde é que se entrava para o Museu. Bem, eu que por casualidade sei, lá indiquei a portinha sem qualquer referência para quem não sabe. Quem quiser que se desenrasque! Não é assim? É, mas não deveria ser.

Na mesma situação se encontra a Biblioteca e esta com horários que não servem nem a "gregos nem a troianos". Enfim mais uma situação de quem quiser que se desenrasque, até parece que estas coisas que foram criadas para estar ao serviço do povo e não vice-versa, são "nossas". Até parece que a tão apregoada falta de emprego é uma treta e não haverá quem queira ganhar quatro horas de trabalho à noite? Continuo a pensar que o horário da Biblioteca para quem trabalha deveria ser prolongado até às onze horas da noite, isto para estar ao serviço da população. Também é certo que no fim do ano os jornais cá do burgo costumam trazer uma estatística que reza que centenas de pessoas visitaram o Museu e a Biblioteca. Separem as visitas escolares das visitas do povo trabalhador e vejam se tenho ou não razão. Estou a dirigir-me à Casa Grande que julgo que é a entidade que superintende na gestão daqueles organismos. Se estou errado em tudo aquilo que escrevi então desde já peço perdão!

E agora vamos aos "alertas" e valha-nos Deus. As árvores do largo Rodrigues Sampaio não crescem nem mingaram. Olhando para elas parece que estão cheias de "bugalho" (doença das ovelhas). Falta de gente competente para as tratar? Assim neste andar estou mesmo a ver que qualquer dia temos mais uma substituição. Quantas já? Aguardemos para ver...

Nos espaços onde se realiza a feira quinzenal os feirantes espetam ferros e tubos e que permanecem espetados nos passeios de umas feiras para as outras com vários centímetros fora do piso dos mesmos o que origina tropeções nas pessoas que por lá transitam com as devidas conseqüências. Não há fiscais para ver?

No passeio da marginal mesmo enfrente à piscina uma palmeira morreu afogada, só porque no espaço para ela reservado há uma "caixa" para abertura e fecho de águas que inunda aquele espaço. Resultado... morte por afogamento daquilo que foi uma palmeira. Já é tempo de lá colocar outra.

Há largos meses que a Travessa do Suave-Mar no troço compreendido entre a Rua Porfirio Gomes Moreira e a Estrada Nacional se encontra numa escuridão de meter medo, prolongando-se a falta de luz também entre o Pinheirinho e Estalagem Zende. Os gatos vêem no escuro mas as pessoas não e como aquele espaço é para as pessoas há que arranjar de dia para se ver de noite. O "Olho Vivo" viu que a Rua Eng. Custodio Vilas Boas (que vai de norte para sul) não era na Bósnia e chamou atenção da nossa Casa Grande viu que de facto aquela rua faz parte da cidade e deu razão ao "Olho Vivo" mandando de imediato tapar aqueles buracos que não foram originados pelos mísseis.

Olhando para aquele espaço onde se situou o sanitário automático e que foi preenchido com pedrinhas mas nota-se que lá falta qualquer coisa. Olhem falta lá um banco. Vão ao armazém que tem lá muitos a apodrecer. Não ficaria pior um banco em pedra. É uma ideia, e não pagam nada por ela.

Quanto a sanitários em Esposende, continuamos a ser uma cidade limpa e democrática... a urinar! Cada um que se desenrasque.

É o slogan desta crónica. E foi por falar em urinar que já lá vão muitos anos o Mendanha que foi fiscal da Venatória sem saber ler nem escrever, certo dia quando fazia fiscalização no monte de S. Lourenço encontrou um senhor das Marinhas a caçar no defeso e fazendo que escrevia convencendo o senhor, que era seu conhecido de que tinha preenchido o respectivo auto. Era sempre assim que procedia, porque depois quem lhe preenchia o talão da multa era um individuo que foi funcionário do tribunal. O senhor foi enviado a tribunal e no dia da audiência lá estavam autuante e autuado. O Dr. Juiz nesse tempo era um senhor muito rigoroso, atarracado, a quem o povo apelidou de Reisingo (por semelhança com o Reisingo de "O Primeiro de Janeiro"). No decorrer da audiência, o Dr. Juiz virando-se para o Mendanha perguntou-lhe: - O senhor jura dizer a verdade, aquilo que consta aqui no auto e de que o réu é acusado? Juro sim, senhor doutor Juiz! - Então leia lá o teor do auto! O Mendanha como não sabia ler, desenrascou-se; pegou no papel e começou a piscar os olhos exclamou. Excelência peço desculpas mas não consigo ler (ao mesmo tempo que rabuscava os bolsos) porque me esqueci dos óculos! O povo que assistia deu uma gargalhada, o Juiz bateu com o martelo na secretaria e ameaçou por todo no olho da rua, e advertiu o Mendanha que na próxima vez se lá aparecesse sem óculos, o metia na cadeia. Terminada a audiência o povo comentava em frente ao café da Havaneza que o Mendanha era o maior, pois, tinha levado de ginjeira o Juiz. O Mendanha sentiu-se o maior com tantos elogios. Ao outro dia houve uma audiência de Vila Chã e o Mendanha foi ver. Sentou-se na bancada de perna alçada todo estirado a modos de quem está numa esplanada! O Reisingo que já o tinha debaixo de olho, ordenou; ó fiscal (o Garcia) traga-me aquele senhor à minha presença, e com o Mendanha na sua frente disse-lhe: - você julga que está no café? Você não sabe que é uma falta de respeito ao tribunal estar de perna alçada? Você foi a tropa? - Não Sr. doutor Juiz! - Mas sabe estar em sentido? - Sei sim senhor doutor Juiz! - Então vá para ali (apontando) e ponha-se em sentido virado para a parede! A audiência durou umas horas e o Mendanha perfilado no seu posto, lá permaneceu imobilizado. O cansaço e a vontade de urinar começaram a apertar com ele, até que... dá-me licença senhor doutor? - Cale-se, se não meto-o já na prisão! - Dali a pouco um fio de urina amarelada corria pelo chão incerto da sala, o povo começou a fugir da sala para o corredor e as fortes gargalhadas alertaram o Juiz que puxando os óculos para a ponta do nariz mirou o Mendanha e exclamou: Ó oficial, prenda-me esse senhor na casa de banho e traga-me a chave... E o Mendanha quando de lá saiu já era noite alta, ficando com a obrigação de durante um mês, aos sábados, ir lavar o soalho da sala de audiências...

Era assim que muitos utentes de urinóis dos cafés precisavam que lhes fizesse! O mesmo castigo já não poderia ser aplicado aos utentes dos actuais urinóis públicos de Esposende...

Não acreditam?

Por: Neco



Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00
«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, João Nunes e Manuel Moura.

• Administrador: João Maria Sousa Nunes Silva • Chefe de Redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Lusa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Altamiro A. Marques. • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Bellinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Laurentino Regado, Nuno Pontes • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • faroldeesposende@esoterica.pt.

VISITA OFICIAL DO SECRETÁRIO DE ESTADO A ESPOSENDE



(Continuação da Pág. 1)

obras será lançado no início do próximo ano, logo que estejam cumpridos todos os requisitos legais em vigor.

Estas afirmações do governante deixaram naturalmente satisfeitos todos aqueles que pugnam por ver a obra feita, nomeadamente o Presidente da Câmara, o Presidente da Junta de Freguesia e a Associação dos Profissionais de Pesca de Esposende.

Na sua alocução, o presidente da edilidade esposendense, João Cepa, referiu-se ao Secretário de

Estado como “um político de palavra, um homem determinado, consciente e realista”.

Quando esta obra se concluir, torna-se uma realidade o sonho secular dos esposendenses, que há muito têm feito movimentar para o efeito as diversas personalidades desta terra.

Para João Cepa, a barra do Cávado tem uma importância “inquestionável para o desenvolvimento económico do concelho”, bem como a “viabilização e consolidação das actividades do turismo e pesca”.

“O MINHOTO – TROFÉUS DESPORTIVOS”

Terá lugar este ano, no concelho de Esposende, a Grande Gala de entrega dos prémios aos desportistas naturais e ou residentes no Minho, que, durante o ano 2000, mais se terão destacado no desempenho das suas funções, segundo as pontuações atribuídas pelo júri deste evento.

Nesta 4.ª edição, cuja cerimónia festiva de encerramento decorrerá no Hotel Ofir, em Fão, no próximo dia 5 de Março, estarão presentes alguns nomes bem conhecidos deste concelho, nomeadamente, em termos individuais, Mónica Pereira e Sílvia Portela, na modalidade de

canoagem, do G.C.D.R. de Gemeses, Fernando Cepa, na qualidade de dirigente desportivo, do Centro Social da Juventude de Mar, e, em termos colectivos, teremos o F. C. de Marinhas, clube fomento de desporto jovem, o C.S.J. de Mar, clube com secção do desporto e cultura, e a escola E.B.I. de Forjães, clube de desporto escolar.

Farol de Esposende, que é elemento do júri, aproveita, desde já, para felicitar os enumerados e deseja que, em 5 de Março, o nosso concelho, mais uma vez, seja destacado pelo trabalho meritório de alguns dos seus atletas e dirigentes

CÂMARA LEVOU IDOSOS À DISCOTECA NESTE CARNAVAL

A Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Fão, proporcionou aos idosos do concelho um Carnaval cheio de alegria e animação.

A festa teve lugar, na discoteca Pacha, em Ofir, na passada quinta-feira, dia 22 de Fevereiro tendo a autarquia disponibilizado o transporte necessário para o efeito.

A iniciativa decorreu durante a tarde e contou com um espectáculo musical e um desfile de fantasias. Além da animação, os idosos tiveram um lanche convívio e, no final, foram entregues prémios aos “mascarados” mais originais e criativos.

Com esta actividade, a autarquia pretendeu proporcionar aos idosos do concelho um dia agradável de convívio e confraternização.

Os participantes viveram momentos únicos de diversão, num espaço frequentado, habitualmente, por uma geração um pouco mais nova.

FALECIMENTO

Com 87 anos de idade, faleceu, no passado dia 12 do corrente, no hospital da Misericórdia de Fão, a senhora D. Albina Martins Dias Barros Peixoto, viúva de António Barros Peixoto e mãe do nosso correspondente em Fão, Inspector António Jerónimo Dias Barros Peixoto, e dos nossos amigos, Dr. Joaquim Barros Peixoto, Ventura Barros Peixoto e Emídio Barros Peixoto.

A extinta, natural de Alvarães, Viana do Castelo, após rezada missa de corpo presente, na Igreja Matriz, em Fão, foi a sepultar no cemitério paroquial desta vila fangueira.

Farol de Esposende apresenta sentidas condolências à família enlutada, nomeadamente ao nosso amigo e ilustre correspondente.

MAR

Quando acabei de vestir a camisola, espreitei pela janela, o céu era todo laranja para o lado do monte. O dia ia estar bonito depois de tanto tempo de invernia. O depósito estava cheio, a cana afinada, as rapalas bem arrumadas na arca de plástico, nem cem metros eram até à doca. O “yama”, que nunca me deixou ficar mal, pegou logo à primeira. A maré quase no fim da vazante, entrei pelo carreirinho do costume, sem dificuldade alguma: nenhum carneiro pastava naquele mar chão que parecia um lago em ponto grande. Aprovei ao pesqueiro da Moiteira, ansioso por começar a correr. Algo me dizia que ia ter sorte; e eu bem que precisava, com duas prestações em atraso do computador que comprei para o meu rapaz. Eles agora são assim, se não conseguem mota, pedem computadores para afirmarem que são modernos e bons estudantes. No meu tempo, para arranjar um pião era preciso que o mar fosse farto em faneca e, mesmo assim, vinha do mealheiro da mãe que o do meu pai, esse, estava sempre comprometido com cigarros e vinho. Logo na primeira corricadela, uma pinta para cima de três quilos; depois era sempre a aviar, só queria ter oito braços como o polvo que enchia uma traineira. Pouco passava das onze, e já tinha para cima de trinta quilos de peixe, o mais pequeno a pesar não menos de quilo e meio, todo bonito, reluzente, tudo robalo.

-Acho que não vou só pagar as prestações atrasadas, vou também comprar aquela pulseira de prata que a minha patroa cobiça da montra do Capristano, para lhe oferecer pela Páscoa.

Por essa hora, começou a soprar uma brisa de sudoeste, os carneiros foram aparecendo e o peixe já não picava tão amiúde. A ambição demasiada pode trair-nos, aponte à barra, imaginando a alegria da minha mulher a distribuir do melhor peixe pelos restaurantes finos cá da terra. A maré já subia há mais de uma hora, aquela vaga traiçoeira, de revés, de supetão, mesmo à boca da barra, quase me matou. Quando cheguei à praia – ainda bem que não tinha levado botas! – senti uma dor no pé esquerdo; devia ser entorse. O que me doía mais não era o pé, era ter perdido o peixe e com ele o orgulho da pulseira para a minha mulher.

O pé andou em gesso um mês e tal, queixo-me sempre com dores, ora porque é o nevoeiro, ora a humidade, se não for o calor que faz comichão é o raio da salitre da maré cheia. Desculpas!... Já devo três prestações do computador, confesso só a vós que não sinto dores nenhuma no pé, que foi coisa de nada. A dor maior que sinto bem no fundo da minha alma é reçar que o meu rapaz venha um dia a descobrir que o pai tem medo de ir ao mar.

Parisfarol@net.sapo.pt

Do meu caro amigo Zé Feliz, sobre a última crónica com o título “Mau Tempo”, recebi a seguinte carta que gostosamente se transcreve:

Meu caro Paris,

Não te conhecesse eu de há muitos anos, e julgaria que tinhas acabado de chegar a esta tua e nossa terra..

Li a tua prosa e gostei! Sinceramente, gostei!

Pegas o touro de frente, passas-lhe a capa vermelha por cima dos cornos... identificas o “ganadero” e amandas o grito de revolta contra quem tem culpas no cartório.

Estes e outros. Talvez mais os outros porque, esses sim, prometeram e não cumpriram.. É bom não esquecer!

É um texto desassombrado, que vai causar moça... Vais ver! Sobretudo naqueles que têm sido insensíveis à “vox populi”, ou não ousam sequer pôr a questão em termos públicos, refugiando-se na capelinha das promessas não cumpridas, e xim xim e pum pum ... diapasão que tu dedilhas ao de leve, para logo dares a volta, porque entendes que é melhor ouvir do que tocar..

É inteligente pôr a questão da lota.... Esse é mais um grande trunfo, juntamente com as docas e marinas.... e aí, como diz o brasileiro, aí eu dou e sempre dei razão ao teu amigo F.

Bem vindo sejas ao clube daqueles a quem a desgraça dos outros ainda faz bolir o nosso sentimento bairrista!

Discutir isto na praça pública é incendiar paixões, ou tentar cubicar o círculo...

Meu caro Paris,

É nas “curvas” que se conhecem os esposendenses. Nas “curvas” apertadas da nossa história, em que aqueles que não viram a cara, marcam posição.

Eu por cá, vou engolindo em sêco, porque o momento é grave e decisivo. E não se compadecerá com questiúnculas do tipo “quem é que vai levar a bicicleta”... Por isso optei por esta “postura”, uma vez que continuo por dentro e a acompanhar muito de perto o que se passa, sabe Deus e o Senhor dos Passos com que angústia, às vezes!

Rezo para que alguns responsáveis corrijam a rota. Todos unidos teremos maior força.

Corrói-me um sentimento misto de revolta e de esperança. Mas como sabes também sei ser perseverante!

É que desta vez, não se trata de uma “fêzada”!

Trata-se, sim, de dados concretos, que dão corpo a uma fé purinha, sem mácula; nem sequer política!...

A hora é crucial e de grandes decisões. É preciso estar atento ao essencial.

A intervenção do deputado Virgílio Costa (PSD), na Assembleia da República sobre a barra, é pobrezinha e sem grande chama, mas serve-nos às mil maravilhas para espicaçar o Senhor Governo, como tão bem o apelidas.

Até os deputados estão todos de acordo! Pela primeira vez, caramba!

E o nosso “mayor” também vai acabar por procurar parecer-se mais com S. Joãozinho – o evangelista, digo eu – porque ao outro cortaram-lhe a cabeça -, do que com o vivaço do S. Tomé, que levou a vida a “apalpar”, a ver se ninguém o enganava....

Ora vê lá se não dá para acreditar?!!!

Meu caro Paris,

Aponta aí um abraço fraternal, amigo e bairrista deste eterno e teimoso sonhador.

Zé Feliz

Esposende, Fevereiro de 2001

NOTA DA REDACÇÃO

Informamos os caros leitores deste jornal que, no próximo número, a sair com data de 09 de Março de 2001, daremos início à publicação de um suplemento que tem como principal objectivo fazer uma digressão pelas quinze freguesias do concelho de Esposende, aproveitando para divulgar o que de maior relevância merece destaque, em cada uma delas.

Segundo o critério de ordem alfabética, a primeira edição do anunciado suplemento reportar-se-á à freguesia de Antas, seguindo-se, no mês de Abril, Apúlia e assim, sucessivamente, até culminar em Vila Chã.

CURVOSpor *Sérgio Viana***COINCIDÊNCIAS**

É domingo. Depois de almoçar, sentei-me no sofá, recostado e com o quinzenário Farol de Esposende nas mãos para, com a maior das calmas, me inteirar das notícias sobre o meu concelho.

Folheei, fui lendo, primeiro os temas que me despertaram maior curiosidade e, depois, voltei ao início para ler o que foi ficando da primeira abordagem.

Chamou-me a atenção o tema « mau tempo », inserido na terceira página daquele jornal. Li, analisei e depois concluí que talvez seja cem por cento verdade o que lá se afirma. Então, quando o autor põe a hipótese de « o governo socialista não gostar de Câmaras de outras cores » essa assenta que nem uma luva, só que a carapuça pode não servir só ao PS.

Numa das últimas sessões de Assembleia de freguesia de Curvos, durante uns ataques da oposição à pessoa do presidente da Junta, este perguntou a um elemento da oposição, grande conhecedor do que se passa nos gabinetes da Câmara Municipal de Esposende, por que razão ainda não estava construído o polidesportivo, prometido pela Câmara a esta freguesia e já adjudicado, há alguns anos, a um empreiteiro, como se leu na imprensa escrita, naquela altura?

O inquirido, com aquela pose que lhe é conhecida, respondeu que não estava prevista a construção de qualquer polidesportivo na freguesia de Curvos e os que estavam adjudicados tinham sido construídos noutras freguesias.

A avaliar pelo semblante do presidente da junta, foi como se o telhado do salão paroquial, onde se realizam as sessões, lhe tivesse caído em cima. É que, a junta de freguesia de Curvos é a única, no concelho de Esposende, que não é da cor política da Câmara Municipal, salvo a de Belinho que é um caso muito especial.

A junta de freguesia não deixa os seus créditos por mãos alheias e, segundo apurámos, pediu uma audiência com o senhor presidente da Câmara, onde solicitou explicações. Sobre este assunto, este terá respondido que só tem uma palavra: « quando digo que faço, faço mesmo! Não tenho culpa das afirmações que outros fizeram ».

Segundo apurámos, esta afirmação veio na sequência de outra feita anteriormente, quando questionado pela junta de freguesia de Curvos, se o polidesportivo se construíra antes das próximas eleições. Já nessa altura, o doutor João Cepa foi bem claro: « eu teria vergonha de acabar o meu mandato sem deixar construído, em Curvos, um polidesportivo ».

Por aquilo que conhecemos do Dr. João Cepa, acreditamos que passará das palavras às obras, no mais curto espaço de tempo. Oxalá, na próxima campanha eleitoral, não haja razões para dizer da Câmara Municipal de Esposende, em relação à junta de freguesia de Curvos, o que agora se diz do governo em relação à Câmara Municipal de Esposende, coincidências que seriam para lamentar.

OBRAS EM CURVOS E INAUGURAÇÕES

Finalmente, está quase pronto o muro de suporte do adro da capela de S. Torcato, que caiu com o mau tempo.

É urgente que a Câmara mande reparar os buracos, que se encontram nas vias de comunicação, como prometeu à Junta.

Finalmente, está fixado o dia 4 de Março para a inauguração da nossa Sede de Junta de Freguesia. Todos estão convidados para a sua benção e inauguração. Vamos ver se é desta vez que os cidadãos de Curvos

poderão ter um local digno para discutir os seus problemas políticos e satisfazer as suas necessidades

DIA DOS NAMORADOS DIA DE S. VALENTIM

No dia 14 de Fevereiro celebrou-se o dia dos Namorados, que vou brevemente contar a sua origem.

As comemorações do dia dos Namorados tem várias explicações possíveis uma de tradição cristã, outras de tradição romana, pagã.

A Igreja Católica reconhece três Santos com o nome Valentim, mas o Santo dos Namorados parece ter vivido no século III da nossa era, em Roma, tendo morrido como mártir em 270. Em 496, o papa Gelásio reservou o dia 14 de Fevereiro ao culto de S. Valentim.

Valentim era sacerdote cristão, contemporâneo do Imperador Cláudio II. Cláudio queria construir um exército romano grande e forte. Não conseguindo levar muitos romanos a alistarem-se, acreditou que tal sucedia porque os homens não se dispunham a abandonar as suas mulheres e famílias para partirem para a guerra. E a solução que encontrou...foi proibir os casamentos dos jovens! Valentim ter-se-á revoltado contra a ordem imperial e, ajudado por S. Mário, terá casado muitos pares em segredo.

Quando foi descoberto, foi preso, torturado e decapitado a 14 de Fevereiro.

A lenda tem ainda algumas variantes que acrescentam pormenores a esta história. Segundo uma delas, enquanto estava na prisão, Valentim era visitado pela filha do seu guarda, com quem mantinha longas conversas e de quem se tornou amigo. No dia da sua morte, ter-lhe-á deixado um bilhete dizendo "Do teu Valentim".

Quanto à tradição pagã, pode fundir-se com a história do mártir cristão: na Roma Antiga, celebrava-se a 15 de Fevereiro (que no calendário romano, coincidia aproximadamente com o início da Primavera) um festival, os Lupercalia. Na véspera desse dia, eram colocados, em recipientes, pedaços de papel com o nome das raparigas romanas. Cada rapaz retirava um nome, e essa rapariga seria a sua "namorada" durante o festival (ou eventualmente, durante o ano que se seguia).

Com a Cristianização progressiva dos costumes romanos, a festa de Primavera, comemorada a 15 de Fevereiro, deu lugar às comemorações em honra do Santo, a 14 do mesmo mês.

Há também quem defenda que o costume de enviar mensagens amorosas neste dia não tem qualquer ligação com o santo, datando da Idade Média, quando se cria que o dia 14 de Fevereiro assinalava o princípio da época de acasalamento das aves.

Com os tempos, o dia 14 de Fevereiro ficou marcado como a data de troca de mensagens amorosas entre namorados, sobretudo em Inglaterra e na França e, mais tarde, nos Estados Unidos. Neste último país, onde a tradição está mais institucionalizada, os cartões de S. Valentim já eram comercializados no início do século XIX. Actualmente, o dia de S. Valentim é comemorado em cada vez mais países do mundo como um pretexto para os casais de namorados trocarem presentes.

VENDE-SE

Quintinhas em Esposende e arredores.
Bons Preços
Tel. 917 565 400
919 241 510

Jornal «Farol de Esposende», n.º 228 - 23 de Fevereiro de 2001

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL****VENDA DE LOTE DE TERRENO PARA AUTO-CONSTRUÇÃO NO LOTEAMENTO DE HABITAÇÃO SOCIAL DE BELINHO**

Dr. Fernando João Couto e Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de **QUINZE DIAS ÚTEIS**, contados da afixação do presente edital, para venda de um lote de terreno para auto-construção na freguesia de Belinho, nos termos do seu Despacho datado de 08.08.2000, e de harmonia com as condições constantes do Regulamento de venda de lotes de terreno para auto-construção no loteamento de habitação social de Marinhas, Curvos, Belinho e Gandra.

Identificação do Lote e preço base de licitação

Freguesia	Lote	Área	Base de Licitação
Belinho	11	153 m2	1.377.000\$00

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Câmara Municipal de Esposende, 22 de Janeiro de 2001

O Presidente da Câmara Municipal,
Fernando João Couto e Cepa, Dr.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 228 - 23 de Fevereiro de 2001

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL****VENDA DE LOTE DE TERRENO PARA AUTO-CONSTRUÇÃO NO LOTEAMENTO DE HABITAÇÃO SOCIAL DE CURVOS**

Dr. Fernando João Couto e Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de **QUINZE DIAS ÚTEIS**, contados da afixação do presente edital, para venda de um lote de terreno para auto-construção na freguesia de Curvos, nos termos do seu Despacho datado de 10.08.2000, e de harmonia com as condições constantes do Regulamento de venda de lotes de terreno para auto-construção no loteamento de habitação social de Marinhas, Curvos, Belinho e Gandra.

Identificação do Lote e preço base de licitação

Freguesia	Lote	Área	Base de Licitação
Curvos	13	244 m2	2.196.000\$00

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Câmara Municipal de Esposende, 22 de Janeiro de 2001

O Presidente da Câmara Municipal,
Fernando João Couto e Cepa, Dr.

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO.
AGRADECEMOS PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

SEPROLIM, LDA.**Serviço, Produtos e Limpeza ESPECIALIZADOS EM:**

Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

APÚLIA

por João Pedro Lopes

SARAGACEIROS DA CASA DO POVO DE APÚLIA RECOMEÇAM OS ENSAIOS

O período mais quente do ano arrasta em si uma multiplicidade de significados, da praia às férias, tudo recorda o já saudoso e desejado tempo quente.

Ficam ainda associadas a esta idêa de verão, as tradicionais romarias e festivais de folclore, que de norte a sul preenchem as datas do calendário.

Com uma agenda extremamente sobrecarregada, fruto do reconhecimento nacional (incluindo várias passagens pela televisão) e dos múltiplos troféus recebidos, os Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia reiniciaram os seus habituais ensaios, sendo que são hoje um grupo ímpar no contexto do Folclore Português.

A originalidade os seus trajes, aliada à forma rigorosa como dançam as tradições e costumes de Apúlia, fizeram deste rancho não só motivo de orgulho para os apulienses assim como se tornaram excelentes "embaixadores" do nome da sua terra, sendo que pelos muitos quilómetros por onde passam deixam a saudade do seu nome.

Na certeza que em todos os muitos palcos que terão de pisar deixarão bem alto o nome de Apúlia, ficam apenas os votos da continuação, nesta senda de êxitos.

DANÇA DE PLACAS

A colocação de marcos identificativos das localidades é, habitualmente, uma prática despercebida aos olhos dos muitos habitantes da mesma localidade, não fosse o facto de estas se encontrarem, por vezes, desconhecidas.

O sucedido colora a estrada Nacional 13, no limite entre Apúlia e Fão. A colocação da placa de agradecimento por ter visitado Apúlia, por sinal, uma placa de matriz própria, motivou alguma contestação em alguns habitantes da freguesia vizinha e o espanto de quem circula na respectiva via. Tudo porque a mesma se encontra dentro da localidade de Fão, bem depois da placa da ex-Junta Autónoma das Estradas, que assinala o início da localidade de Fão.

Naturalmente que não são os metros que as separam que despertam a ironia dos passantes, mas antes a falta de rigor que foi utilizada na colocação das mesmas.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 228 - 23 de Fevereiro de 2001

**2.ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE LISBOA****3.ª Secção
1.ª Publicação
Anúncio**

FAZ-SE SABER que, na Acção Ordinária, n.º 4.638/00, pendente nesta Vara, 2.ª Secção, movida por SIEMENS, S.A., com sede na Rua Irmãos Siemens, 1-1-A, Alfragide, Amadora, é citado o réu ANDREAS MOSLER, com última residência na Rua das Cordas, n.º 3, em Fão, Esposende, para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de TRINTA DIAS, finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido formulado no processo e que consiste no pagamento à autora da quantia de Esc: 14.329.735\$00 acrescidos de juros e custas, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria desta Vara para ser entregue, quando solicitado.

Fica ainda advertido de que os presentes autos são de constituição obrigatória de mandatário judicial - art.º 235.º do C. P. Civil.

Lisboa, 07 de Fevereiro de 2001.

A JUIZ DE DIREITO,

a) *Maria de Deus Damasceno Corraia.*

A Escrivã-Adjunta,

a) *Clara Santos Rodrigues.***SIRIUS****Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.**

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:

**Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt**ANTAS**

por Nereides Martins

**FALECIMENTO**

Entregou a "Alma ao Criador" no dia nove de Janeiro, Marinha Pires Meira, 77 anos de idade, viúva de António Pereira de Barros, falecido em S. Paulo, Brasil, e residente à Rua Padre Apolinário Rios, Lugar da Estrada, Antas.

Marinha Pires, mãe de quatro filhos; Alberto, António, Marinha e Cesaltina (já falecida), foi sepultada no Cemitério de Antas no dia 10 de Janeiro.

Seus filhos, noras e netos agradecem o profundo reconhecimento e gratidão a todos os amigos e parentes que ao longo da doença, no falecimento ou na missa do 7.º dia estiveram ao lado da "nossa querida mãe".

**VENDE-SE
Em Esposende**

Vivenda Individual c/
1000 m2 de terreno, em
local sossegado.
E Casa na Quinta da
Barca

Tel. 917 565 400
919 241 510

ATLETISMO

O atleta da A.D.E., Torcato Moreira continua a obter bons resultados no atletismo.

Este brilhante atleta participou recentemente nos 20 Km de Almeirim, tendo obtido um honroso 3.º lugar colectivamente, a equipa da A.D.E. também esteve em destaque, já que obteve o 29.º lugar entre 1000 equipas participantes.

O atletas Torcato Moreira e a equipa da A.D.E. estão uma vez mais de parabéns pelos resultados obtidos.

BARCELOS

Numa perspectiva de melhorar os padrões de qualidade dos nossos serviços vamos criar em instalações próprias sitas em V.F.S. Pedro, uma unidade para comercialização de Viaturas e Peças de Origem PEUGEOT com a correspondente Assistência Técnica.

Este facto possibilita o alargamento do quadro do pessoal e permite seleccionar profissionais dinâmicos e interessados num projecto vencedor, onde consideramos fundamental o gosto pelo trabalho em equipa:

FUNÇÕES: (m/f)

(Ref.º 101)

**MECÂNICO AUTO 1.ª
ELECTRICISTA 1.ª**

Com experiência carta de condução, idade até 35 anos.

(Ref.º 102)

RECEPCIONISTA OFICINA

Boa apresentação, sentido de responsabilidade e organização, facilidade de comunicação, 11.º ano preferencialmente, com conhecimentos de mecânica, idade até 35 anos.

(Ref.º 103)

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Caixeiro c/ experiência, 25/35 anos, carta de condução e boa apresentação.

(Ref.º 104)

CHEFE DE OFICINA

Com bom relacionamento humano, idade até 40 anos, experiência comprovada preferencialmente em funções idênticas.

(Ref.º 105)

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Lavador de automóveis.

(Ref.º 106)

MOTORISTA

Com experiência de condução, idade até 35 anos.

(Ref.º 107)

ADMINISTRATIVO

Conhecimentos gerais de contabilidade, informática ao nível do utilizador, 12.º ano, idade 25/35 anos

(Ref.º 108)

**VENDEDOR DE AUTOMÓVEIS
E COMERCIAIS**

Para prospecção e gestão de carteira de clientes, 12.º ano, idade até 35 anos.

Valoriza-se a experiência comercial na área automóvel e a capacidade de trabalho acima da média.

Oferecemos estabilidade, formação, remuneração atraente e regalias sociais em vigor na empresa. Guardamos sigilo. Os interessados poderão enviar carta com todos os elementos considerados relevantes ou contactarem para marcação de entrevista:

VIABRA, S.A.

Concessionário Peugeot
DRH

Telef. 253 202 660/1

Rua Conselheiro Lobato, 483
4700-338 BRAGA



Certificada ISO 9002
N.º QUAL/1999/12485 AFAQ

**PEUGEOT**

PALMEIRA DE FAROPor *Campos Faria***UMA QUESTÃO DE PRINCÍPIOS**

Quando por volta dos meus sete anos de idade iniciei o percurso pelos bancos da escola, várias vezes ouvi falar no "trinómio" Deus - Pátria - Família. Cedo compreendi tratarem-se de valores sobre os quais construiria os pilares que sustentariam todo o percurso da minha vida e, por isso mesmo, nunca deixei que eles se dissociassem do ceio da família que construí. Hoje, porém, esses valores são rejeitados pela grande maioria da sociedade e as consequências dessa rejeição estão patentes nos cenários que diariamente nos são apresentados através dos meios de comunicação.

Mesmo que se pretenda inverter a ordem desses valores, Deus tem que estar sempre no centro da família para que esta possa crescer mentalmente saudável e, amparada materialmente por quem de direito, possa vir a orgulhar-se da pátria ou nação em que se insere. Daí o meu raciocínio sobre a importância deste trinómio na sociedade.

Ao abordar aqui este tema é precisamente para chamar a atenção de todos os nossos governantes para os riscos duma pátria moral e materialmente empobrecida se não forem tomadas medidas através de políticas de fundo por forma a combater as desigualdades e injustiça sociais para que estas deixem de estar no centro de uma acentuada desagregação da família, com causas profundas na sociedade em que vivemos. É preciso coragem (principalmente política) para se alterarem estas realidades, distribuindo melhor as riquezas que se produzem, dando mais a quem mais precisa e preparar as futuras gerações para seguirem o seu rumo dentro dos valores enunciados, nomeadamente através de uma política de educação mais ajustada.

Não gosto muito de falar do passado mas se fizermos uma análise consciente à forma como eram utilizados processos no âmbito de política social, recordo que alguns eram mais justos porque se traduziam em fórmulas aritméticas e não de ilusão percentual, para aproximar em vez de distanciar cada vez mais a distribuição da riqueza que era produzida Aplicada essa fórmula sobre uma regra de três simples da qual não me recordo a base, os resultados que ela produzia combatiam os grandes diferenciais, aproximando cada vez mais os vencimentos, com menor esforço para o estado. Este será o caminho a percorrer para uma aproximação aos salários mínimos europeus que aqui deixo como exemplo e que todo aquele que tiver consciência aceitará certamente.

Mas a igreja, como representante de Deus na terra e com uma quota parte de responsabilidade na formação e educação da família, não pode resumir o seu papel à pregação do Evangelho de Cristo, mas também fazer ouvir a sua voz e preocupar-se com as misérias que lhe escapam dentro do terreno aonde exercem a sua actividade. Ela não deve olhar para as pessoas como simples contribuintes sempre prontas a abrir as suas bolsas para manter caprichos e ostentações. Deve actuar de acordo com o Evangelho que anunciam em que valores como a "caridade" e outros se possam projectar a partir dela própria a toda a comunidade necessitada.

Hoje, infelizmente, vê-se por esse país fora atitudes de certos representantes da igreja que contrariam a palavra que anunciam nas suas homilias, exercendo o poder em vez do dever. Tais atitudes, afastam da religião e da fé em Deus muitas famílias que discordam desse modo de proceder. Veja-se um caso há pouco tempo relatado pela comunicação social sobre a teimosia de um pároco que insistia em retirar o manto a uma Imagem provocando o descontentamento de toda a paróquia, dado que, segundo disseram, várias gerações viveram com essa tradição. Eu próprio já fui difamado por um pároco que me acusou de proferir palavras que não me passaram sequer pelo pensamento, o que me leva, com estes comportamentos, a ser cada vez mais cristão mas menos católico.

É preciso que todos façamos uma reflexão sobre as causas destes fenómenos que aqui aponto para que as gerações futuras não nos venham a acusar de nada termos feito para as inverter.

Em pequeno, embora não a compreendesse muito bem, ouvi aquela frase que muitas vezes se dizia: "Olhai para o que eu digo e não olheis para o que faço". Hoje a igreja, o estado e todo aquele que directa ou indirectamente estiver envolvido na dignificação do ser humano, para eliminar todas as causas que o enfermam e construir uma sociedade justa, terá efectivamente de pôr em prática o Evangelho que Jesus Cristo ensinou, e aqueles que o divulgam devem passar a dizer: "Olhai para o que eu faço, para compreenderem o que eu digo."

OS EFEITOS DA INTEMPÉRIE

O país tem sido fustigado por temporais que não estavam nas previsões de muita gente e que, por isso mesmo, não se tomaram as devidas providências para atenuar os seus efeitos. Contabilizados os prejuízos, reclamam-se indemnizações que se previam em apólices não cobertas por esse risco, deixando estupefactos aqueles que pensavam estarem seguros.

Nós por cá não fomos muito afectados mas alguns efeitos ainda hoje se fazem sentir, que por serem de reduzidas dimensões, nos causam uma certa estranheza não terem ainda sido reparados. É o caso de algumas ruas desta freguesia que foram danificadas pelas águas da chuva provocando, em alguns lugares, o levantamento de parte da calçada.

Não obstante terem acontecido com as primeiras chuvas, a sua reparação é de pouca monta, mas pelo tempo que medeia o acontecimento desta notícia, leva-me a crer que os responsáveis pela gestão autárquica esperam por um agravamento da situação e vão pondo placas de sentido proibido para que os utentes desses locais, se coibam de transitar, para não virem a pedir indemnizações por prejuízos causados.

Não deixa de ser um bom gestor aquele que procura resolver pequenos problemas nos momentos certos sabendo que, actuando dessa maneira, evita outros muito mais graves. Infelizmente podemos nos queixar do serviço que nos é prestado. Já tenho feito muitos reparos e, embora nunca me tenha pronunciado publicamente, sou vítima dessa incompetência e dualidade de critérios, em que para uns se exerce a autoridade e para outros não é nada com eles. Dou apenas um dos muitos exemplos que poderia dar:

Um cidadão de palmeira resolveu efectuar um desaterro na sua propriedade. Em reunião da junta de freguesia é decidido solicitar á CM o embargo por alteração ambiental, notificando o proprietário. Até aqui tudo bem.

Numa sessão da assembleia de freguesia, solicitei ao sr. presidente da junta para intervir num aterro que estava a ser feito mesmo junto à minha porta, com imensos prejuízos nomeadamente ambientais, tendo-me este respondido que não o faria porque se tratava de um particular. Fui obrigado a expor o assunto á CM a qual notificou o proprietário para repor a topografia, mas a lei nunca foi cumprida. Onde está a moral de tudo isto? Quem quiser que tire as ilações.

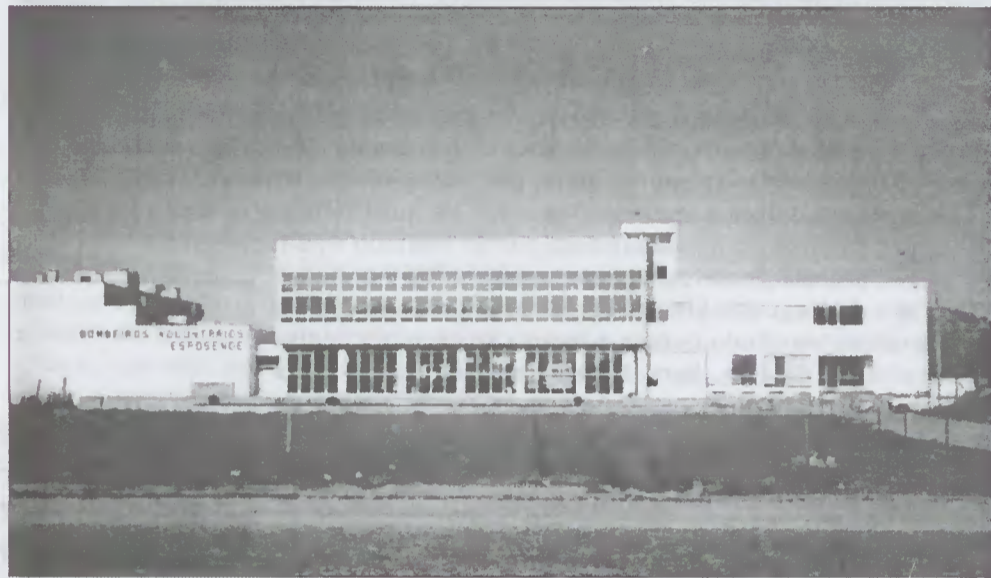
PSD DE ESPOSENDE EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

(Continuação da Pág. 1)

deu que seriam o ensino no concelho; o desenvolvimento do turismo e o apoio ao desenvolvimento industrial.

João Cepa afirmou que, durante o mês de Abril, serão divulgados os cabeças de lista à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal, às Juntas e Assembleias de Freguesia.

Êis os elementos que constituem a Comissão Política: Presidente : João Cepa; vice-presidentes: Agostinho Silva e Albino Penteadado Neiva; Tesoureiro: António Garrido; Vogais: Carlos Palma Rio, Carlos Afonso Novo, Fernando Santos, João Paulo Fonseca, Joaquim Sá, Manuel Fernando Patrão, Manuel Losa e Silvio Abreu.

ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICENTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

Os sócios da A.H.B.V. de Esposende elegeram, no passado dias 26 de Janeiro, os Corpos Sociais para o triénio 2001/2003.

Às eleições concorreu apenas uma lista, composta pelos seguintes elementos:

Assembleia Geral

Presidente: Dr. José Francisco Brás Marques

Vice-Presidenta: Fernando Marques Boaventura Rêgo

Primeiro Secretário: João Augusto Pinto Vilarinho Rodrigues

Segundo Secretário: Agostinho Oliveira Barros

Direcção

Presidente: Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Vice-Presidente: Joaquim da Silva Braga

Primeiro Secretário: Manuel Cerqueira Nunes da Silva

Segundo Secretário: Mário Baptista Marques Henriques

Tesoureiro: Prof. José Abreu do Pilar

Tesoureiro-Adjunto: Mário Neiva Losa

Vogais: Dr. João Miguel de Barros Zão, Carlos Alberto Barros Zão e Francisco Augusto Miranda Marques.

Comandante: Juvenal Silva Almeida Campos

Conselho Fiscal:

Presidente: Dr. Abílio da Silva Teixeira

Vice-Presidente: Emílio Henrique Moreira Velasco

Secretário Relator: Paulo Fernando Ferreira Teixeira.

A Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, vai comemorar, no mês de Março, o seu 110.º Aniversário. No próximo número publicaremos o programa em pormenor.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 228 - 23 de Fevereiro de 2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO 1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que nos autos de Carta Precatória n.º 235/00, do 1.º Juízo deste Tribunal, vinda da 9.ª Vara Cível do Porto, 1.ª Secção e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 595/96, em que é exequente Banco Borges & Irmão, S.A. e executado Combustíveis Nascimento, L.da, com sede na Av. Sousa Martins, Ofir, Fão, Esposende, António José Martins Fernandes, residente no aldeamento Pinhal da Foz, Casa 12, Esposende, foi resolvida a venda por meio de propostas em carta fechada de "Diversos bens móveis do recheio habitacional", dos quais é depositário António José Martins Fernandes, residente no Aldeamento Pinhal da Foz, casa 12, Esposende.

São convidados todos os interessados na compra destes bens a entregarem na secretaria deste tribunal as suas propostas, sendo o valor a anunciar para a referida venda igual a 70% do valor indicado no auto de penhora.

No dia 28 de Março de 2001, pelas 14:00 horas, neste mesmo Tribunal se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

Esposende, 07/02/2001

O Juiz de Direito,

Fernando Jorge Coutinho de Almeida

O Oficial de Justiça,

Palmira Rosa Caridade



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

HASTA PÚBLICA DE LOJAS DO MERCADO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

DR. FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de QUINZE DIAS, contados do presente aviso, para hasta pública de lojas do Mercado Municipal de Esposende, nos termos da deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião realizada no passado dia um do corrente mês e de harmonia com as seguintes condições, constantes do respectivo programa de concurso:

I - CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO AO CONCURSO:

1. Podem candidatar-se à arrematação de lojas do Mercado Municipal de Esposende, descritos no Anexo I, todas as pessoas singulares ou colectivas legalmente autorizadas a exercer a actividade comercial ou que nos dez dias subsequentes à arrematação declarem o início da actividades, apresentando nesse mesmo prazo documento comprovativo.
2. O concorrente deverá declarar em impresso próprio, fornecido pela Câmara Municipal, o ramo de comércio que pretende exercer, por forma a ser possível à comissão nomeada pela Câmara Municipal avaliar a sua integração no âmbito do disposto no artº 2º do Regulamento do Mercado Municipal de Esposende.

II - INSCRIÇÕES

3. As inscrições serão feitas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal, no prazo de QUINZE dias, após a data do presente aviso, para o efeito publicado.
4. A publicação de listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, será efectuada dez dias após o último dia do prazo para inscrição.
- 4.1 - Estas listas serão afixadas na Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Esposende, sendo dada publicidade da sua afixação num dos jornais locais da área do município.
5. Conversão das listas provisórias em definitivas se, no prazo de dez dias contados da publicação das listas referidas no número anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados;
- 5.1 - No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal, no prazo de quinze dias.

III - HASTA PÚBLICA

6. A hasta pública realizar-se-à no dia e hora a indicar oportunamente e nelas só poderão participar os concorrentes admitidos;
7. Abrir-se-à licitação pública, com base no valor fixado para cada loja, sendo dada preferência à maior oferta. No caso de igualdade, será decidido o direito de ocupação da loja em favor do anterior detentor do direito de ocupação da loja, desde que sempre tenha cumprido os seus deveres, definidos no Regulamento do Mercado em vigor;
- 7.1 - As áreas e o preço base fixado constam de anexos ao presente aviso;
- 7.2 - Não serão permitidos lances inferiores a 500\$00, salvo no caso dos mesmos serem apresentados pelo anterior detentor do direito de ocupação efectiva da loja, que poderá igualar a proposta apresentada, mas apenas se tenha sempre cumprido os seus deveres, definidos no Regulamento do Mercado Municipal em vigor;
- 7.3 - O licitante que arrematar uma loja, depositará 10% do valor da mesma, na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância esta que reverterá a favor da Câmara Municipal no caso do não cumprimento dos prazos de pagamento do valor restante;
- 7.3.1 - O valor restante da loja deverá ser liquidado até trinta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação.

IV - DISPOSIÇÕES FINAIS

8. Atendendo a que foi no corrente ano efectuado o trespasse da loja nº 8, devidamente autorizado pela Câmara Municipal, não estará a mesma sujeita a hasta pública, cessando o direito de ocupação efectiva em 31 de dezembro de 2001, aplicando-se em tudo o constante do já referido Regulamento Municipal;
9. No caso de haver desistências de concorrentes ou se verificar que, após a realização da hasta pública, existem lojas por arrematar, proceder-se-à a segunda hasta pública, nos termos do previsto no nº 2 do Capítulo I, correndo o processo nos termos consignados no Capítulo II e seguintes, com excepção do nº 1 do Capítulo II;
10. O contrato celebrado nos trinta dias seguintes à adjudicação e após o pagamento da última prestação;
11. Os concorrentes a que foram adjudicadas as lojas ficam obrigados a dar cumprimento ao disposto no Regulamento do Mercado Municipal de Esposende;
12. Os lugares de banca e de terreno não serão sujeitos a hasta pública, sendo os eu direito de ocupação accidental, estabelecido com base nos critérios definidos no Regulamento do Mercado Municipal e considerando também o ramo de comércio previsto no anexo II.
13. Em tudo o omissis ou dúbio, o Executivo decidirá irrevogavelmente e sem recurso.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 13 de Fevereiro de 2001.

O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto e Cepa, Dr.

ANEXO I

LOJAS	RAMO DE COMÉRCIO	ÁREA (m2)	PREÇO BASE DE LICITAÇÃO
1	Indiferenciado*	13.20	45.000\$00
2	Indiferenciado*	13.20	45.000\$00
3	Indiferenciado*	13.20	45.000\$00
4	Talho ou peixaria	19.70	30.000\$00
5	Talho ou peixaria	19.70	30.000\$00
6	Talho ou peixaria	19.70	30.000\$00
7	Café / Bar **	19.70 + 31.00	
8	Armazém do Bar **	17.00	
9	Frutaria / Charcutaria / Merceria ou outro ramo alimentar	17.00	25.900\$00
10	Frutaria / Charcutaria / Merceria ou outro ramo alimentar	17.00	25.900\$00
11	Frutaria / Charcutaria / Merceria ou outro ramo alimentar	17.00	25.900\$00

* Desde que de acordo com a tipologia de ramo de comércio previsto no Regulamento do Mercado Municipal em vigor.

** Lojas já adjudicadas, que não deverão ser consideradas para efeitos de hasta pública.

ANEXO II

LUGARES DE BANCA	RAMO DE COMÉRCIO
De 1 a 15	Bancas de peixe
De 16 a 20	Bancas de flores
De 21 a 30	Bancas de hortaliças
De 31 a 40	Bancas de frutas



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

HASTA PÚBLICA DE LUGARES DE VENDA NA FEIRA QUINZENAL DE ESPOSENDE

DR. FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de **QUINZE DIAS**, contados do presente aviso, para hasta pública de lugares de venda na Feira Quinzenal do Município de Esposende, nos termos da deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião realizada no passado dia um do corrente mês e de harmonia com as seguintes condições, constantes do respectivo programa de concurso:

I - CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO AO CONCURSO:

1. Podem candidatar-se à arrematação de lugares de venda para a Feira Quinzenal de Esposende, descritos no Anexo I, todas as pessoas singulares ou colectivas legalmente autorizadas a exercer a actividade comercial ou que nos dez dias subsequentes à arrematação declarem o início da actividades, apresentando nesse mesmo prazo documento comprovativo.

2. O concorrente deverá declarar em impresso próprio, fornecido pela Câmara Municipal, o ramo de comércio que pretende exercer, por forma a ser possível à comissão nomeada pela Câmara Municipal avaliar a sua integração no local pretendido, organizado de acordo com o descrito no Anexo I e levando em conta a conveniência do agrupamento dos feirantes no mesmo local, em função da natureza e da similaridade de produtos.

II - INSCRIÇÕES

3. As inscrições serão feitas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal, no prazo de **QUINZE dias**, após a data do presente aviso, para o efeito publicado.

4. A publicação de listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, será efectuada dez dias após o último dia do prazo para inscrição.

4.1 - Estas listas serão afixadas na Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Esposende, sendo dada publicidade da sua afixação num dos jornais locais da área do município.

5. Conversão das listas provisórias em definitivas se, no prazo de dez dias contados da publicação das listas referidas no número anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados;

5.1 - No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal, no prazo de quinze dias.

III - HASTA PÚBLICA

6. A hasta pública realizar-se-à no dia e hora a indicar oportunamente e nelas só poderão participar os concorrentes admitidos;

7. Abrir-se-à licitação pública, com base no valor fixado para cada fracção, sendo dada preferência à maior oferta. No caso de igualdade, será decidido o direito de ocupação em favor do anterior usufrutuário, desde que sempre tenha cumprido os seus deveres, definidos no Regulamento das Actividades Retalhistas da Câmara Municipal de Esposende e em vigor;

7.1 - As áreas, os locais e o preço base fixado constam de anexos ao presente aviso;

7.2 - Não serão permitidos lances inferiores a 500\$00, salvo no caso dos mesmos serem apresentados pelo anterior detentor do direito de ocupação efectiva do lugar, que poderá igualar a proposta apresentada, mas apenas se tenha sempre cumprido os seus deveres, definidos no Regulamento das Actividades Retalhistas da Câmara Municipal de Esposende e em vigor;

7.3 - O licitante que arrematar um lugar de venda, depositará 10% do valor do mesmo, na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância esta que reverterá a favor da Câmara Municipal no caso do não cumprimento dos prazos de pagamento do valor restante da fracção;

7.3.1 - O valor restante do lugar de venda deverá ser liquidado até trinta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação.

IV - DISPOSIÇÕES FINAIS

8. No caso de haver desistências de concorrentes ou se verificar que, após a realização da hasta pública, existem lugares de venda por arrematar, proceder-se-à a segunda hasta pública, nos termos do previsto no nº 2 do Capítulo I, correndo o processo nos termos consignados no Capítulo II e seguintes, com excepção do nº 1 do Capítulo II;

9. O contrato celebrado no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação.

10. Os concorrentes a que foram adjudicados os lugares de venda ficam obrigados a dar cumprimento ao disposto no Regulamento de Feirantes em vigor para o município de Esposende.

11. Em tudo o omissio ou dúbio, o Executivo decidirá irrevogavelmente e sem recurso.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 13 de Fevereiro de 2001.

O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto e Cepa, Dr.



DESABAFO...

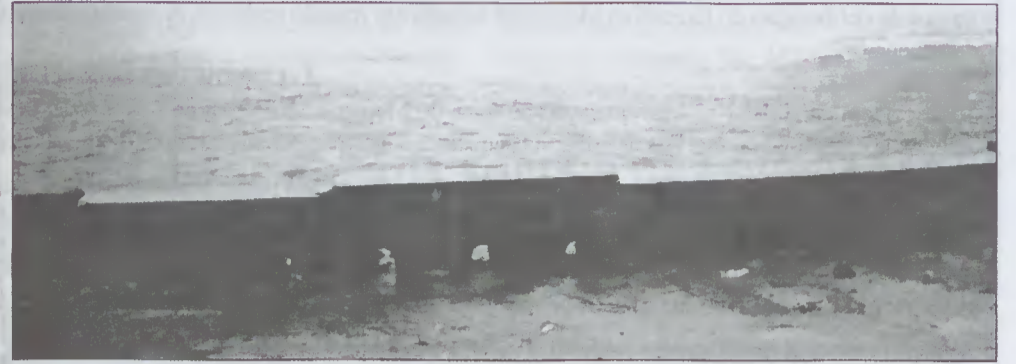
(Continuação da Pág. 12)

ouvira uma resposta do tipo: "vou ver para crer"! Como seria o mundo se todos fossem assim?

Abençoados os que acreditam, dizem as Escrituras... Se levamos à letra o que está escrito, a nossa terra não é abençoada! Aqui

que não se vai fazer uma barra nova, mas sim arranjar a que existe?

Gostaria eu de louvar, aqui, algumas atitudes positivas. Mas elas são tão poucas... A mais relevante, porém, parece-me ser, finalmente, a entrada na carruagem do



ninguém crê em nada! Ninguém sonha... Andamos todos a apalpar não sei o quê, para acreditarmos não sei quando...

Quo vadis, Esposende?

Já disse varias vezes que, para mim, o argumento de que o investimento feito nas marinas e nas docas iria (e serviria) para justificar o arranjo da barra, foi e é correcto. E é tão correcto e actual, que o Sr. Secretário de Estado da Administração Marítima e Portuária, que aqui esteve no passado dia 10, "sacou" desse mesmo argumento para "descascar" no abandono a que estão votadas aquelas estruturas e ameaçou pedir responsabilidades.

Um outro argumento falacioso, é o utilizado por alguns, que têm receio de a barra ir estragar as praias a sul. Nada de mais falso, pelo menos à luz da lógica e da realidade. Tão falso que a realidade prova que a praia em causa está completamente desfeita, e a barra de Esposende não existe, pura e simplesmente! Ou melhor, existe desde há muitos séculos, mas nos mesmos moldes dos tempos áureos da famosa praia...

Quando é que as pessoas se convencem

"nosso" Presidente. Bem vindo seja!

Caprichou na recepção ao Secretário de Estado. Mostrou-lhe o que tinha a mostrar-lhe, e as relações parecem ser as melhores...

Eu sei que ele vai "reagir", dizendo que há muito que tem lutado por isto... por aquilo, etc. etc. Acredito, e até sei; mas aquela pedra no sapato dos famigerados 300.000 contos da Autarquia gastos nas marinas e docas, e o abandono a que foram votados os mesmos equipamentos, levados ao limite do desafio público, geraram um contencioso, que espero tenha, definitivamente, ficado sanado com a visita do Secretário de Estado, no passado dia 15. Ainda bem! Tudo está no seu lugar e agora não há desculpas para nenhum dos lados...

No fim de tudo, e deste longo desabafo, poderão perguntar, o que é que eu quero afinal.

Respondo com singeleza: aquilo que qualquer esposendense, que se preza, reivindica há mais de quatrocentos anos... e lembrar que todos não somos demais para defender a causa... ou desmistificá-la, de uma vez por todas, que foi o que aconteceu!

J. Felgueiras

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO - Licenciado - ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 34 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 135-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 14 de Fevereiro de dois mil e um, na qual:

JOÃO HIPÓLITO DE MIRANDA E MULHER IDALINA DE MATOS MIRANDA casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia deste concelho e nela residentes no lugar de Paredes.

DECLAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por terreno de cultura com um varandão destinado a fins agrícolas e um anexo, situado no lugar de Paredes, freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Alberto Cruz Fernandes e Silvério Augusto Cruz Fernandes, do sul com Adelino Matos Miranda, do nascente com estrada nacional e do poente com caminho de servidão, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 3641, com o valor patrimonial e igualo atribuído de **QUINZE MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Augusto da Silva Miranda e mulher Maria Rosa de Matos, residentes que foram no lugar de Paredes, daquela freguesia de Apúlia, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

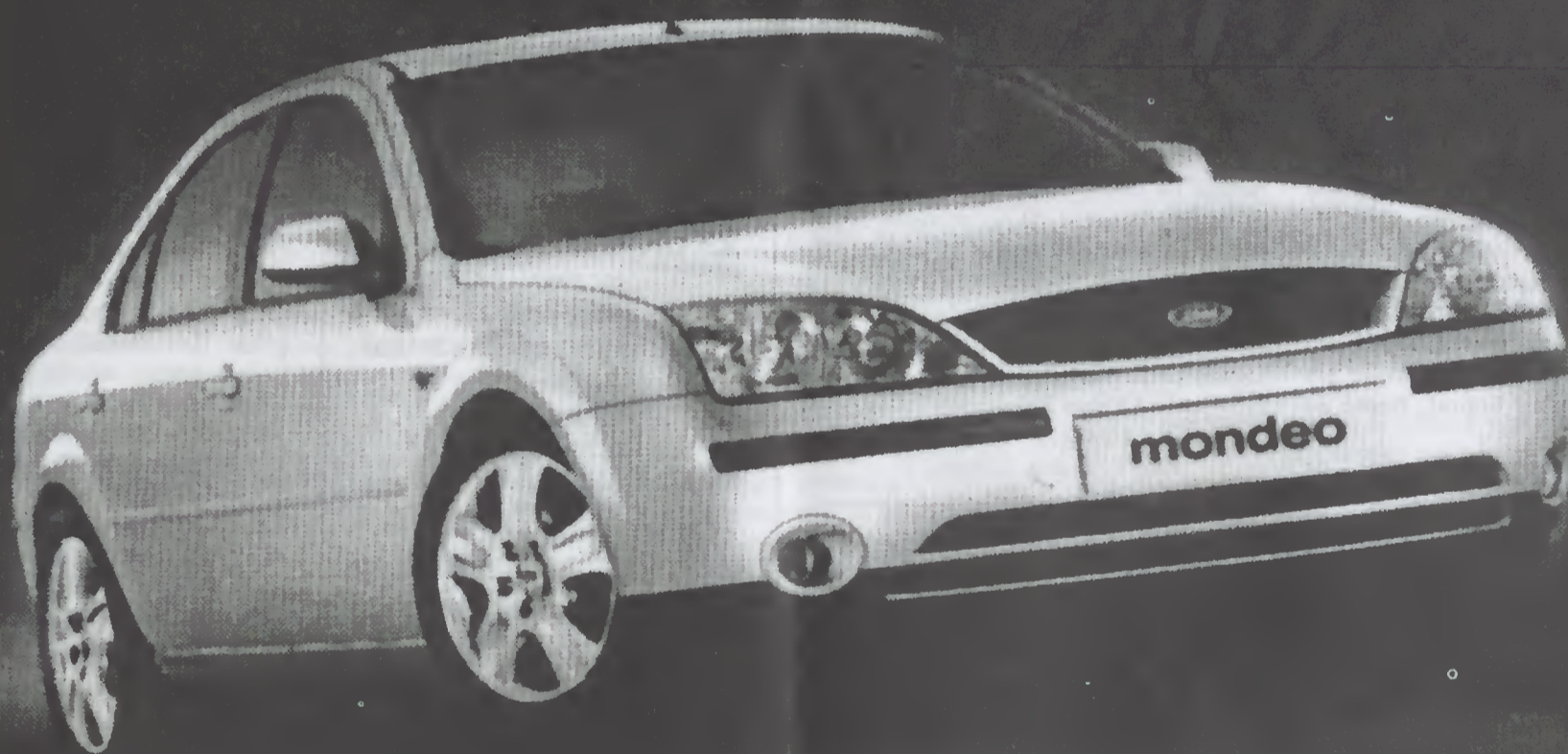
Cartório Notarial de Esposende, 14 de Fevereiro de dois mil e um, Conta registada sob o n.º 1068, mil escudos.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

O primeiro automóvel que pensa

Sistema de Segurança Inteligente (IPS)TM



Depois de o conhecer, você também não vai pensar noutra coisa.



Espomecânica
ESPOSENDE

novo fordmondeo





F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL - II DIVISÃO B ZONA NORTE

ESPOSENDE, 2 - VILANOVENSE, 3

Neste jogo enfrentaram-se duas equipas que distavam, com o Esposende na frente, um ponto na tabela classificativa.

Perante o equilíbrio pontual, esperava-se, também, um jogo equilibrado. Assim foi!

No entanto, por jogar em casa, os esposendenses esperavam mais da sua equipa, pois exigia-se a vitória.

É certo que as condições do terreno de jogo não eram as melhores para a prática do futebol, mas isso não pode servir de desculpa, pois as condições eram as mesmas para ambas as equipas.

Com algumas unidades em subrendimento, o Esposende nunca conseguiu conquistar o meio campo. Aí, sempre a ganhar a

segunda bola, os homens de Vila Nova de Gaia partiam em perigosos contra ataques em direcção à baliza de Vital. Foi nesta toada de jogo que os visitantes marcaram os seus golos.

Com os visitantes reduzidos a dez elementos, quando ainda faltavam 20 minutos para o termo do encontro, pensou-se que os jogadores esposendenses iriam dar a volta ao marcador, mais convictos ficaram os sócios do Esposende quando, a 10 minutos do final do encontro, os visitantes ficaram reduzidos a 9 jogadores, com a expulsão de outro elemento. Só que nada disso aconteceu e o Esposende só conseguiu, já no tempo de descontos, apontar o segundo golo, o que não chegou para pontuar.

LOUROSA, 2 - ESPOSENDE, 2

Neste jogo, após a chicotada psicológica, o Esposende foi a Lourosa e trouxe um ponto.

Apesar de ter sofrido o primeiro golo antes do primeiro quarto de hora da partida, o Esposende conseguiu, na segunda parte, dar a volta ao marcador, tendo consentido o empate no último minuto do tempo de compensação concedido pelo árbitro da partida.

O jogo, em termos técnicos, não foi bom. Ambas as equipas sentiam a necessidade de vencer, por isso o futebol tornou-se sensaboroso, tendo a equipa do Esposende,

aqui e ali, praticado um futebol algo apático.

Pelo que defendeu durante o jogo, o guarda redes do Esposende, Vital, não merecia a traição do segundo golo, que ditou o empate com que a partida terminou.

O novo treinador esposendense, que viu o jogo de fora, pois não podia sentar-se no banco de suplentes devido a castigo federativo, teve oportunidade de tirar diversas ilações e, certamente, terá feito o diagnóstico necessário para a recuperação física, técnica e psicológica de alguns jogadores esposendenses.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE A C.F. FÃO FEZ MAIS 4 PONTOS EM 6 POSSÍVEIS

Prosseguindo o seu excelente desempenho nos jogos do campeonato nacional da III divisão, integrado na série A, o C. F. de Fão realizou mais dois jogos e, como corolário do seu notável comportamento nesta competição, empatou um, o disputado fora, mais precisamente, em Amares, e venceu outro, o ocorrido em Fão, no campo Artur Sobral, frente ao Pedras Salgadas.

Face a estes bons resultados, os

fãozenses mantêm-se firmes na primeira metade da tabela classificativa, somando agora 31 pontos, a 10 do primeiro lugar encontrando-se, ao cabo de 21 jornadas já disputadas, no 7.º lugar.

Nas duas próximas jornadas, o C.F. de Fão defrontará o Taipas, no domingo, dia 25, nas Caldas das Taipas.

Últimos Resultados

Amares, 2 - Fão, 2

Fão, 3 - Pedras Salgadas, 1

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE A EQUIPA DE ESPOSENDE SOFREU NOVO DESAIRE

Na última quinzena, durante a qual se deveriam realizar mais dois jogos, do campeonato nacional da II divisão B, zona norte, apenas se efectuou um, em virtude de, o agendado para o passado dia 17, ter sido adiado, por falta de equipa de arbitragem.

No único encontro disputado, a jovem equipa esposendense defrontou, em "casa", no pavilhão da Escola E. B. 2, 3 António Correia de Oliveira, a forte formação de Braga, acabando por sofrer mais uma derrota, sem que este resultado seja considerado surpreendente, tal a diferença de valores entre as duas equipas e, também, com a contribuição sempre lamentável, indesejável e dispensável da dupla de arbitragem. De qualquer modo, os jogos que opõem a A.D.E. à equipa de Braga, Famalicense, Barcelos e Maia são, teoricamente, jogos para perder.

O encontro que não se realizou oporia a formação da foz do Cávado à sua congénere de Macedo de Cavaleiros, em jogo a disputar em Trás-os-Montes e que, agora, há-de realizar-se em data a marcar, oportunamente.

Último Resultado

Esposende, 54 - Braga, 80

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

DIVISÃO DE HONRA (SÉRIE A)

17.ª JORNADA

Marinhas, 2 - Ág. Alvelos, 1

Gandra, 3 - Ág. Graça, 2

18.ª JORNADA

Santa Maria, 0 - Marinhãs, 3

Gandra, 5 - Adaúfe, 0

I DIVISÃO (SÉRIE A)

16.ª JORNADA

Cabreiros, 1 - Vila Chã, 1

Antas, 0 - Sequeirense, 0

Forjães, 4 - Estrelas, 1

17.ª JORNADA

Vila Chã, 1 - Cabanelas, 1

Arentim, 2 - Antas, 0

Sequeirense, 0 - Forjães, 1

II DIVISÃO (SÉRIE A)

14.ª JORNADA

Lagoa, 3 - Apúlia, 5

Brufense, 0 - Estrelas Faro, 1

15.ª JORNADA

Apúlia, 1 - Ceramistas, 0

Estrelas Faro, 2 - Telhado, 0

JUNIORES (SÉRIE 1)

13.ª JORNADA

Estrelas Faro, 1 - Andorinhas, 3

Esposende, 0 - Marinhãs, 0

14.ª JORNADA

Sp. Ucha, 5 - Apúlia, 1

Esposende, 2 - Santa Maria, 4

Estrelas Faro, 0 - Marinhãs, 4

JUVENIS (SÉRIE 1)

12.ª JORNADA

Andorinhas, 1 - Esposende, 2

Marinhãs, 5 - Fão, 0

Gandra, 5 - Fragoso, 0

Martim, 5 - Forjães, 0

13.ª JORNADA

Esposende, 3 - Marinhãs, 3

Fão, 0 - Santa Maria, 1

S. Veríssimo, 3 - Gandra, 2

INICIADOS (SÉRIE 1)

14.ª JORNADA

Antas - Prado (Não Jugado)

Esposende, 3 - Ág. Alvelos, 3

Apúlia, 0 - Gil Vicente, 2

Forjães, 1 - Marinhãs, 8

15.ª JORNADA

Lijó, 3 - Antas, 1

Prado, 4 - Esposende, 1

Ág. Alvelos, 0 - Apúlia, 1

Santa Maria, 10 - Forjães, 1

Marinhãs, 2 - Andorinhas, 1

INFANTIS (SÉRIE 1)

7.ª JORNADA

Fão, 2 - Santa Maria A, 5

Andorinhas, 2 - Antas, 4

Marinhãs, 5 - Esposende, 5

Forjães, 2 - Gil Vicente A, 12

8.ª JORNADA

Sp. Braga A, 10 - Forjães, 1

Antas, 2 - Fão, 8

Esposende, 2 - Lago, 2

Gil Vicente A, 1 - Marinhãs, 2

CAMPEONATO NACIONAL FUTE- BOL FEMININO

Fase de Manutenção

4.ª JORNADA

Juv. Belinho, 5 - Varzea, 1

CAMPEONATO DISTRITAL FUTE- BOL FEMININO

7.ª JORNADA

Fonte Boa, 0 - Martim, 1

8.ª JORNADA

Ág. Alvelos, 0 - Fonte Boa, 3

CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL FEMININO

11.ª JORNADA

Nogueira, 9 - A.S. Pinto, 1

12.ª JORNADA

A.S. Pinto, 1 - Pedone, 3

HÓQUEI EM PATINS Campeonato Nacional 3.ª Divisão-Zona Norte

15.ª JORNADA

Vigorosa, 1 - H.C. Fão, 11

Campeonato Distrital Infantis

11.ª JORNADA

H.C. Fão, 0 - Óq. Barcelos, 7

13.ª JORNADA (antecipado)

H.C. Fão, 0 - Valença, 0

RUI VIANA EMPRESTADO AO LIMIANOS

O médio esposendense, Rui Viana, passou a defender, por empréstimo do Esposende, a equipa de Ponte de Lima, "Os Limianos". Para o jogador esposendense esta foi a melhor solução, dado não ser opção para o técnico esposendense. Com este empréstimo, o jogar sente que terá oportunidade de jogar com regularidade, ao contrário do que sucedia no Esposende.

AMÂNDIO BARREIRAS SAI, ENTRA JOÃO EUSÉBIO

Fruto dos maus resultados da equipa da Associação Desportiva de Esposende, o técnico, Amândio Barreiras, deixou o cargo de treinador principal da equipa.

A rescisão do contrato de trabalho, foi negociada, amigavelmente, depois da derrota caseira frente ao Vilanovense.

Dado que o objectivo traçado no início da época, a subida de divisão (?), não estava conseguido, técnico e dirigentes acharam por bem colocar um ponto final no vínculo contratual.

Para substituir o técnico, a direcção do Clube logo procurou alternativas, tendo a escolha recaído no treinador, João Eusébio, que até há bem pouco tempo estava à frente da equipa do Bragança, que, como sabemos, se encontra nos últimos lugares da tabela classificativa da 2.ª Divisão B - Zona Norte, e que foi eliminada nos quartos de final da Taça de Portugal pelo F.C. Porto.

Diga-se que após esse jogo, João Eusébio demitiu-se das suas funções no Bragança.

Quer ao técnico que saiu, quer ao que agora assume o comando da A.D.E., *Farol de Esposende*, endereça as maiores felicidades para o futuro.

TARIFÁRIO - PROPOSTA PARA 2000

JOVENS (até 16 anos)

ADULTOS (maiores 17 anos)

Lazer Regular - Mensalidade

4.000\$

5.000\$

Lazer Regular - Família - Mensalidade

- Até ao 3.º elemento

2.000\$

2.500\$

- A partir do 4.º elemento

1.500\$

2.000\$

Aprendizagem Geral - Mensalidade

3.200\$

4.000\$



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

Grafiponto artes gráficas

tratamento de texto/desdobráveis
convites de casamento/cartões
livros/jornais/cartas/envelopes
encadernações/pré-impresão

Largo Rodrigues Sampaio (Junto à Igreja Matriz) - Telef. 253 964 677
Galeria Comercial Rodrigues Sampaio - Loja 14 ESPOSENDE

Zendinformática

CONTABILIDADE E TÉCNICAS DE APOIO EMPRESARIAL

Senhor empresário,

A recente Reforma Fiscal veio alterar significativamente o modo de tributação dos pequenos empresários, os que têm vendas inferiores a 30.000 contos por ano.

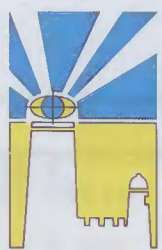
Essa alteração vai significar um forte agravamento dos impostos a pagar para a maioria dos pequenos contribuintes, caso não reformule a sua contabilidade.

Venha ter connosco. Temos Técnicos especializados para o ajudar.

*Alberto Bermudes, Dr.
António Amaro*

Av. Valentim Ribeiro – Tel.: 253 962 883 – Fax: 253 961 582
E-mail: zendinf@teleweb.pt
(junto às Finanças)

Zendinformática



DESABAFO...

Tinha jurado a mim mesmo não falar mais na barra, enquanto não tivesse a certeza de ouvir de alguém, cara a cara, se ela se faria ou não; se a promessa de Narciso Miranda era ou não para cumprir.

Eu recordo, para o bem e para o mal, que foi este Homem de Estado o único que falou abertamente na barra e que ela se faria! Foi o único que fez a "promessa..." é verdade! Não andou a enganar ninguém, nem a pôr e tirar verbas nos PIDACC's... como os outros fizeram antes! O que aqui prometeu, está a cumprir-se.

Dei alguns murros na mesa, e não chorei de vergonha, com o chinfrim que se fez à volta da verba... dos 10.000 contos!

Não dava nem para a "cova de um dente", gozavam (quando deviam carpir...e porque sabem, perfeitamente, como essas coisas assim acontecem) e não houve ninguém que lhes fizesse lembrar que noutros tempos esse miseráveis 10.000 foram 250.000 ou 500 mil e nada foi feito!

Fui muitas vezes "picado", mas, com muito custo, lá resisti!

Fui acompanhando o caso, e por uma questão de seriedade intelectual, e também de respeito pela causa, mantive-me quedo e mudo.

Angustiado, muitas vezes, amargurado, outras tantas, ao ver definhar a esperança na própria classe piscatória, bombardeada por desencontradas informações e por declarações de responsáveis, só compreensíveis à luz da politiquice caseira, de curtos horizontes e cerceada pela sua própria estra-

tégia de paróquia, anotei, vindas de deputados, conversas (in) formais de outros lá de baixo, tudo a pôr-se à disposição da Associação dos Pescadores local, que, paulatinamente, mas energicamente, tem vindo a resolver os gravíssimos problemas da pesca no Rio Cávado, em colaboração franca e aberta com as entidades governamentais. O novo regulamento da pesca do nosso rio aí está a comprová-lo.

Um dia a história registará o esforço deste punhado de homens que soube unir-se e lutar pelos seus interesses. Facto que, diga-se de passagem, não foi muito bem visto por determinados sectores, onde pontuam mesquinhos interesses individuais, e que, pasme-se, se sentem prejudicados, ao ponto de lhes invejarem a triste "compensação" que o Estado lhes atribui durante três meses!

Muitos comentários ouvi. Os jocosos foram em barda; os de entusiasmo muito poucos...

Uns sensatos, outros positivamente disparatados: o do ambientalista encartado que teme pelos passarinhos, lavandis-

cas e patos bravos; o do humilde (e humilhado pescador) que não quer continuar pendurado no subsídio e pede condições de trabalho; do político eleito, que não acredita, pura e simplesmente, numa atitude que considero, no mínimo, negativa; ao do Mirabeau de café, que pergunta onde estão os pescadores e quantos são; desde o interesseiro e oportunista, que se posiciona já a ver o "furo" que dali pode resultar; desde o inteligente que teima, numa atitude pró-activa; ao imbecil, que diz: "Oh, p'ra quê?! Isso não dá nada...!"

De alguns deles um traço comum: o desprezo pela causa e um pretensiosismo de "casta" mal disfarçado.

Porquê esta disparidade de opiniões, sobre um assunto que interessa a todos e onde toda a gente molha (democraticamente) o bico e dá palpites?

Ignorância? Não creio! Oportunismo? Porque não?

Nada há de mais patético, quando se propõe ou defende uma questão, do que

(Continua na Pág. 8)

elite flowershop

FLORISTA COM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Tipo de Serviço:
Ramos Decorativos e de Noiva;
Confecção de Plantas e Trabalhos Fúnebres;
Decoração de Igrejas, Quintas e Salões.

Entrega de Flores em todo o País e em todo o Mundo

Galeria Comercial, largo Rodrigues Sampaio
4740-218 ESPOSENDE (Junto à Igreja Matriz)
Tlm.: 963 328 403 (24 H.)

Centro de Estudos, Planeamento e Tratamento de Medicina Dentária

Prof. Dr. Ricardo Martins
Dr. Arnaldo Marques de Sousa Jr.

ESTÉTICA DENTAL E IMPLANTOLOGIA

Av. Dr. Henrique Barros de Lima 37 * 4740-203 - Esposende * Telefone/Fax: 253-967 330/1



Olho Vivo!



O antigo "Bar da Praia" foi abaixo. O novo toma forma e, em breve, abrirá ao público. Tanta polémica deu a volumetria do anterior. Será que esta é menor? "Outros tempos"!
"Para recordar"



Comerciais Opel.
Soluções que facilitam a vida.

OPEL

José Félix & Filhos

VILA DO CONDE • PÓVOA DO VARZIM • ESPOSENDE